




UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

BACHARELADO EM ESTUDOS DE GÊNERO E DIVERSIDADE

ASSASSINATOS DE PESSOAS LGBT NA BAHIA (2014): DINÂMICAS DE GÊNERO, RAÇA E CLASSE NA VIOLÊNCIA LETAL HOMOFÓBICA

Discente: Sônia M. Santos Soares
Professor Orientador: Felipe B. M. Fernandes



ASSASSINATOS DE PESSOAS LGBT NA
BAHIA (2014):
DINÂMICAS DE GÊNERO, RAÇA E
CLASSE NA VIOLÊNCIA LETAL
HOMOFÓBICA

ESCOLHA DO TEMA






PROBLEMA

Os marcadores sociais da diferença, gênero, raça e classe, podem influenciar na descrição, acompanhamento e resolução dos casos?

METODOLOGIA DA PESQUISA

Leitura de textos para embasamento teórico.


Pesquisa no campo virtual no site “Quem a homotransfobia matou hoje?”, que tem como principal mantenedor o Grupo Gay da Bahia (GGB)





OBJETIVO

Propor um debate sobre a violência letal contra pessoas lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais (LGBT) na Bahia no ano de 2014, ao mesmo tempo em que busca dar visibilidade a esse tipo de violência cujas vítimas são alvo de crimes brutais, e raramente considerados como homofobia.





**AS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA:
LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS,
TRAVESTIS, TRANSEXUAIS E
TRANSGÊNEROS - LGBT**


DESCRIÇÃO DE CASOS





O ASSASSINATO DE PEPÊ: UM CASO ATÍPICO

No dia 15 de março de 2015, Reinaldo Pepê dos Santos, 40 anos, solista e principal bailarino do Balé Folclórico da Bahia, foi encontrado morto, dentro de casa, por golpes de faca no abdômen e pescoço, ele quase foi degolado.



PEPE / WALLYSON



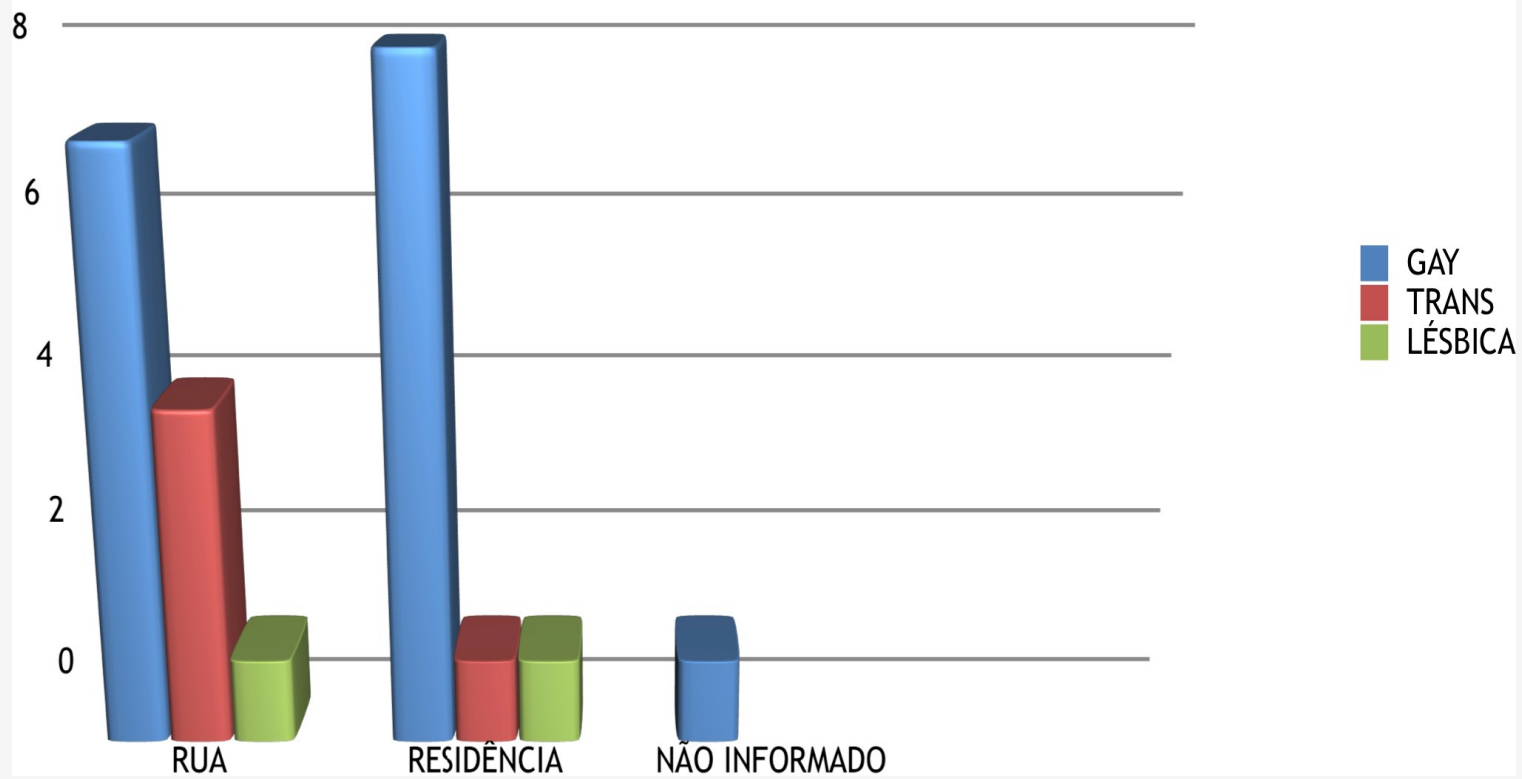
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO É ENCONTRADO MORTO DENTRO DE CASA



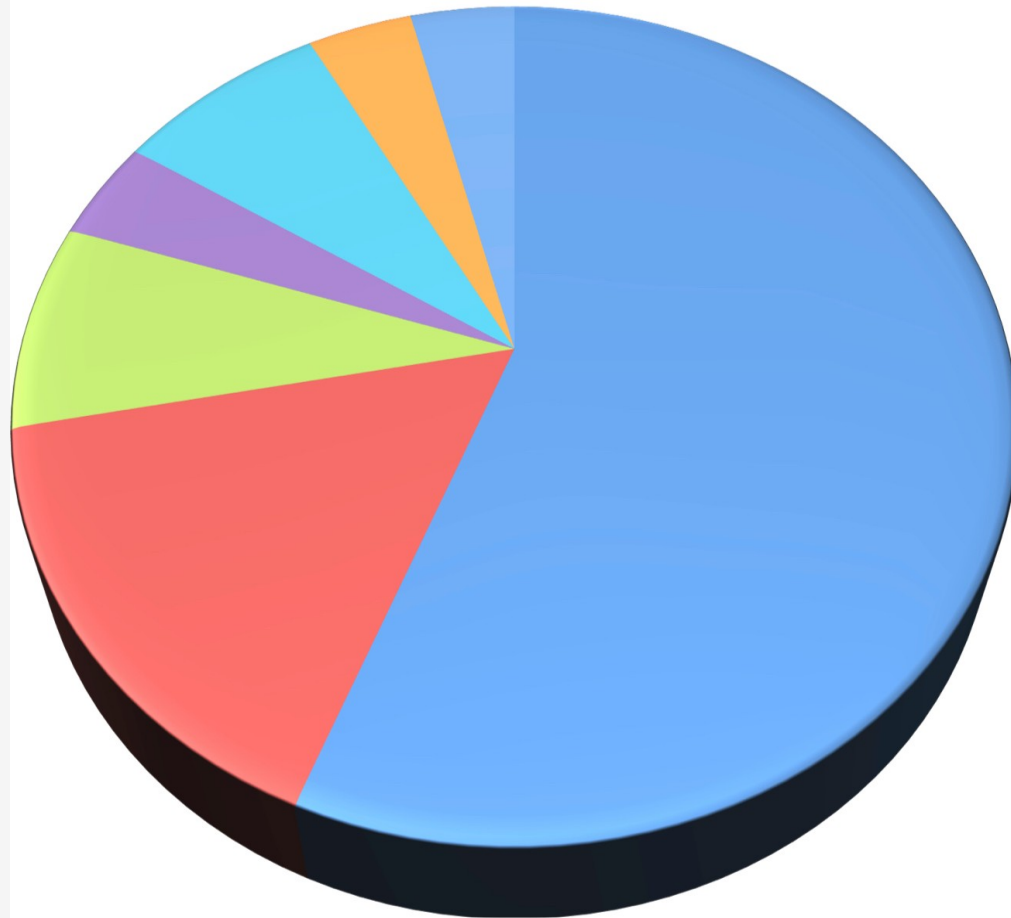
HOMEM PELADO É ASSASSINADO COM 11 TIROS NOS FUNDO DE SUA CASA NO BAIRRO JERUSALEM



LOCAL DO CRIME

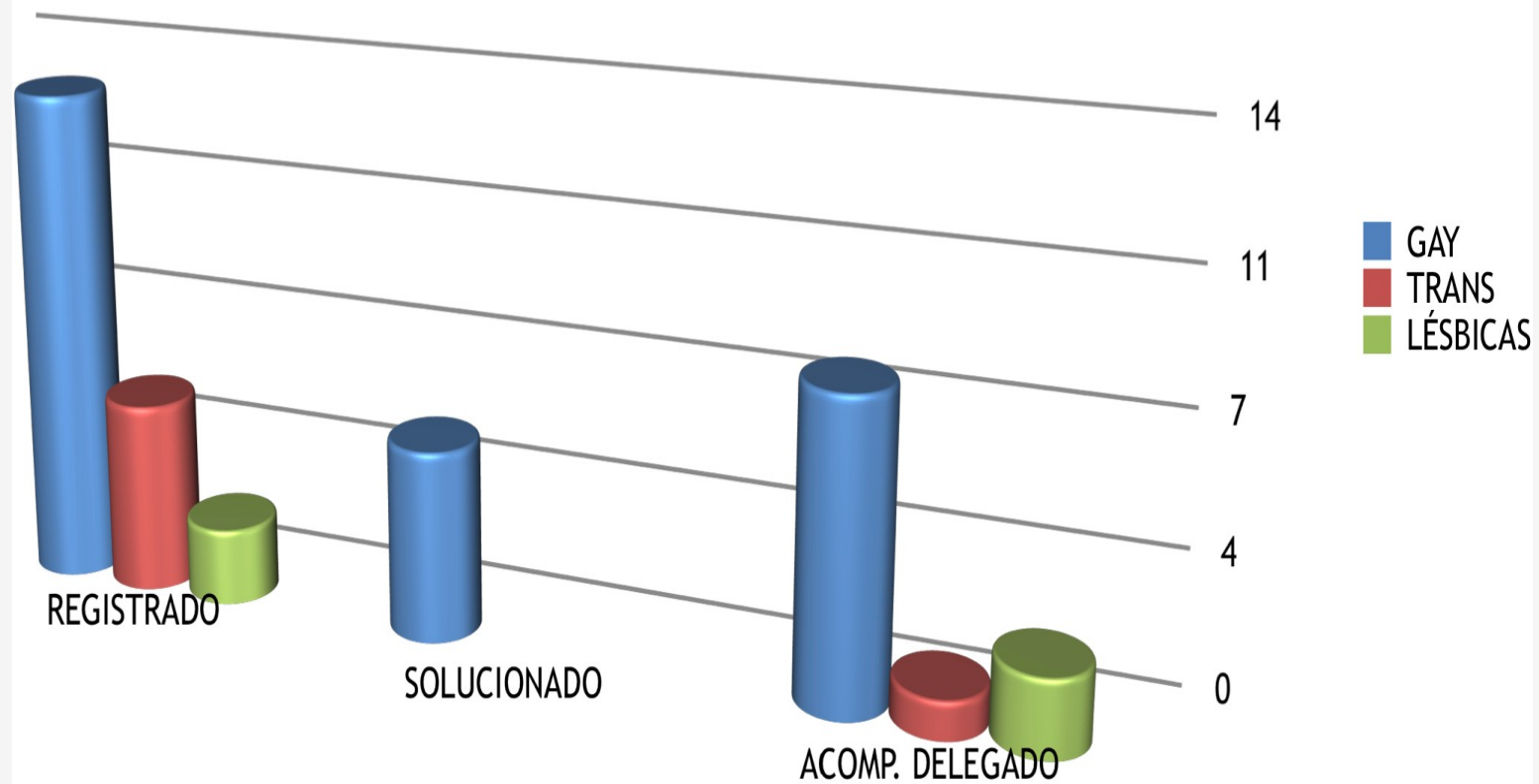


CAUSA MORTIS

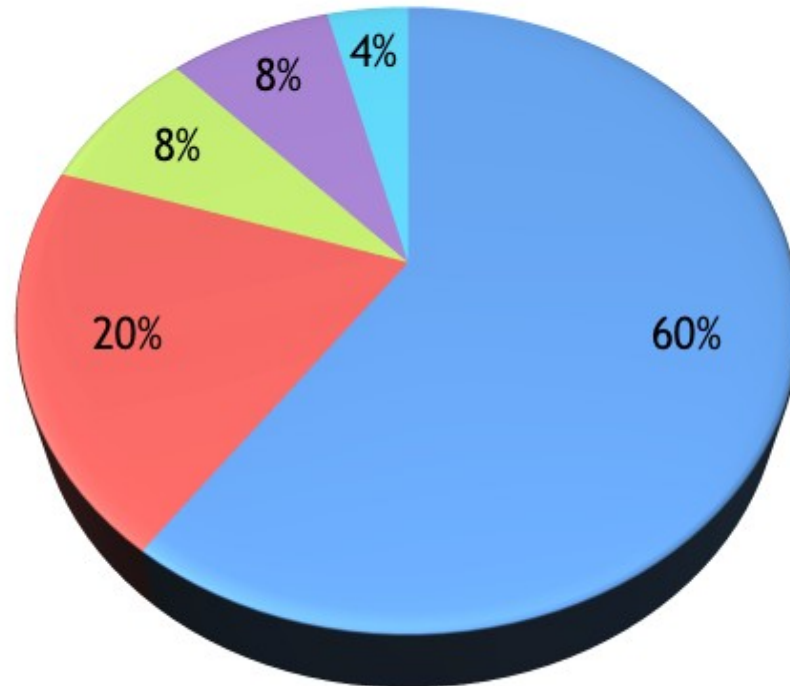


- TIROS (14)
- FACADAS (4)
- ASFIXIA (2)
- ESTRANGULAMENTO (1)
- SUICÍDIO (2)
- APEDREJAMENTO (1)
- GOLPES DE CHUÇO (1)

ACOMPANHAMENTO DOS CASOS



MORTES POR CATEGORIA



● GAY ● TRANS ● LÉSBICAS ● SUICÍDIO ● NÃO INFORMADO



CONCLUSÃO

- Os dados mostram que os crimes raramente, ou nunca, são associados à homofobia, indicando que essa população não é percebida pelas autoridades na sua especificidade.
 - A violência explícita contra a população LGBT, como busquei demonstrar ao longo de toda a monografia, indica a falta de políticas públicas para enfrentar esse problema.
- 